

PORQUE SE PRETENDE PARAR A JUNTA DE FREGUESIA DE LOURES?

Durante a quase totalidade da segunda metade do mandato, a CDU tem vindo a ver o seu trabalho cada vez mais obstruído por resistências, bloqueios e boicotes que têm dificultado de forma crescente a organização e a concretização de obras, iniciativas e a transformação da Junta de Freguesia numa Autarquia completamente voltada para a melhoria da Freguesia, e a satisfação das reivindicações das populações.

Esta obstrução teve agora, em finais de Abril, o seu epílogo com a rejeição, pela oposição PS e PSD, da Revisão Orçamental. A proposta apresentada pela Junta de Freguesia de integração do saldo da gestão de 2016, de 321.000,00 foi, assim, recusada.

A Junta não pode portanto utilizar aquela verba ficando em perigo o **pagamento a trabalhadores, a realização de obras, o apoio a instituições sociais, culturais e desportivas**. Ficam em causa **compromissos com as Forças de Segurança, com as Escolas e Associações de Pais**.

Estamos perante a acção derradeira para parar o trabalho da Junta de Freguesia de Loures. Pretende-se, a poucos meses ds Eleições, impedir a concretização de iniciativas ainda integradas no Programa Eleitoral a que a população deu o seu voto maioritário em Setembro de 2013.

Pretende-se, em última análise, impedir ou dificultar a renovação da vitória eleitoral da CDU no próximo dia 1 de Outubro, previsível tendo em consideração o muito trabalho realizado, ao contrário do abandono a que o PS votou a Freguesia nos mandatos anteriores.

A CDU garante que tudo fará para ultrapassar este perigoso momento, e que até ao final do mandato continuará a respeitar o compromisso que tem com os Lourenses.

Um compromisso de Trabalho, Honestidade e Competência.

Loures, Maio de 2017



Durante a quase totalidade da segunda metade do mandato, a CDU tem vindo a ver o seu trabalho cada vez mais obstruído por resistências, bloqueios e boicotes que têm dificultado de forma crescente a organização e a concretização de obras, iniciativas e a transformação da Junta de Freguesia numa Autarquia completamente voltada para a melhoria da Freguesia, e a satisfação das reivindicações das populações.

Esta obstrução teve agora, em finais de Abril, o seu epílogo com a rejeição, pela oposição PS e PSD, da Revisão Orçamental. A proposta apresentada pela Junta de Freguesia de integração do saldo da gestão de 2016, de 321.000,00 foi, assim, recusada.

[Ler comunicado »](#)

